

A influência do (<i>El Niño</i>) na oferta de produtos agrícolas nas feiras livres da cidade de Manaus/AM

Silas Garcia A. de Sousa¹, Maria Isabel de Araújo², Naisa L. de Souza Neta³

1. Pesquisador da EMBRAPA Amazônia Ocidental; *silas.garcia@embrapa.br
2. Pós-graduanda da Universidade Norte do Paraná - UNOPAR
3. Estudante de engenharia da Faculdade Metropolitana de Manaus - FAMETRO

Palavras Chave: *Agricultura familiar, várzea, ribeirão.*

Introdução

As feiras de produtos agropecuários de Manaus/AM são abastecidas por produtos regionais provenientes em grande parte (70%), dos estados do Pará, Roraima e Rondônia, a outra parte é produzida no estado do Amazonas, principalmente por agricultores de Manaus e municípios do entorno. A maioria desses produtos é derivada da agricultura familiar, por meio de sistemas tradicionais de produção, ou por sistemas em processo de transição de tecnologias mais adaptadas aos ecossistemas de várzea e terra firme da Amazônia.

No sistema tradicional de produção, os agricultores dependem dos recursos naturais (bióticos e abióticos) e as colheitas podem variar em face às condições edafoclimáticas e problemas fitopatológicos. Nos sistemas adaptados as novas tecnologias, tais como, agricultura protegida, hidroponia, ferti-irrigação, cultivos suspensos e irrigados, principalmente na terra firme, os produtores podem ajustar a sua produção de acordo com o mercado e com a variação de preço pela oferta e demanda dos produtos.

Objetivou-se no presente trabalho, avaliar o impacto do fenômeno (<i>El Niño</i>), no segundo semestre de 2015, na oferta e preços dos produtos agrícolas regionais nas feiras de produtos agropecuários da cidade de Manaus/AM. Os subsídios do presente trabalho foram originados na coleta de dados de ofertas e demandas de produtos agropecuários, realizadas periodicamente em cinco feiras de produtores rurais (CIGS, IFAM, MAPA e SEPROR) da cidade de Manaus/AM. Utilizou-se o método quali-quantitativo, tendo como eixo norteador a pesquisa-ação, com levantamento periódico semanal.

Resultados e Discussão

Considerando a ocorrência do fenômeno (<i>El Niño</i>), no 2º semestre de 2015, a coleta de dados, no período de agosto a dezembro/2015, priorizou as informações sobre a influência do fenômeno nesse ambiente de comercialização de produtos agropecuários. Cerca de 70% dos produtos ofertados nestas cinco feiras são oriundos da agricultura familiar e do agroextrativismo provenientes da região Amazônica e principalmente dos municípios do entorno e zona rural de Manaus.

O ano de 2015 foi marcado por uma vazante histórica do Rio Negro (15,92m), provocada pelo fenômeno (<i>El Niño</i>), considerada a segunda maior vazante desta década. A vazante e a estiagem alteram a paisagem da bacia hidrográfica, estreitando o canal dos rios, expondo extensas áreas secas do leito do rio, dificultando a mobilidade dos ribeirinhos e afetando as atividades socioeconômicas dessa população.

Este fenômeno compromete a produção agrícola, dificulta à navegação dos barcos que transportam os produtos e o acesso dos agricultores as feiras, resultando em menores ofertas de produtos e consequentemente comprometendo o orçamento familiar.

Identificou-se 150 produtos oriundos da horticultura (Figura 1) tropical cultivada na Amazônia, ofertados nas feiras de Manaus, porém, 30% foram produtos de maior oferta e demandas, presentes durante o período pesquisado.

Figura 1: Horticultura tropical amazônica



Destaque para as olerícolas folhosas das famílias botânica Brassicaceae (couve, alface, repolho...), Asteraceae (jambu, almeirão...), Chenopodiaceae (espinafre amazônico, mastruz...), as frutíferas Musaceae (bananas vários tipos), Cucurbitaceae (pepino, abobora...), os citrus da família Rutaceae e os tubérculos/raízes do gênero (<i>Manihot</i>) (macaxeira/mandioca) (<i>Dioscorea</i>), (cará variedades), (<i>Ipomoea</i>) (batatas variedades), (<i>Zingiber</i>) (gengibre).

Detectou-se uma queda de 40% na oferta das espécies das famílias (<i>Chenopodiaceae</i>), (<i>Asteraceae</i>) e as (<i>Brassicaceae</i>), com decréscimo na produção em 35% dos tubérculos/raízes e 25% na produção das frutíferas. Observou-se, assim um aumento de 35% em média nos preços dos produtos.

Conclusões

O fenômeno (<i>El Niño</i>) causou elevados impactos ambientais e sociais, com reflexos socioeconômicos na atividade agropecuária da região Amazônica, gerando impacto negativo no sistema produtivo do agricultor/ produtor, causando diminuição na oferta de produtos agrícolas, provando aumento nos preços destes produtos ao consumidor final nas feiras de Manaus/AM.